

A QUARTA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O PODER DA DESINFORMAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO E ACESSO AO CONHECIMENTO

THE FOURTH INDUSTRIAL REVOLUTION AND THE POWER OF DISINFORMATION IN THE ORGANIZATION AND ACCESS TO KNOWLEDGE

Joenes Veloso de Alcantara Netto

Universidade Estadual de Londrina, UEL

E-mail: joenes.veloso.alcantara@uel.br

ORCID: 0000-0002-6205-4122

Francisco Carlos Paletta

Universidade de São Paulo, USP

E-mail: fcpaletta@usp.br

ORCID: 0000-0002-4112-5198

RESUMO

As revoluções industriais são amplamente estudadas devido a sua importância tecnológica e, conseqüentemente, por conta dos avanços econômicos que as mesmas proporcionaram à humanidade. As primeiras revoluções demarcaram avanços tangíveis da produção em massa, porém, a partir da terceira revolução, em meados dos anos de 1960, deu-se o pontapé inicial àquilo que vivemos hoje: a era digital. Entre tantas coisas, o advento da internet – ponto chave da terceira revolução industrial – abriu caminho para que a revolução à seguir mudasse os rumos da organização do conhecimento. Hoje, nós, enquanto humanidade, vivenciamos a quarta revolução industrial que, diferentemente das demais, traz a um produto não tangível como marcador de sua mudança na história humana: a informação. O excesso informacional oriundo da quarta revolução industrial trouxe, traz e seguirá trazendo diversas consequências às relações sociais, dentre elas, o alvo deste estudo, à deformação na informação. Com o tsunami de dados criados e geridos à cada segundo, o mundo tem se degenerado em informações de todos os tipos: das factuais e realistas as fantasiosas e pós-verídicas. Neste sentido cabe analisar como excesso de informação, a manipulação da informação e ascensão da mesma enquanto um produto sócio-político-econômico da era em que vivemos, pode proporcionar alterações significativas nos conhecimentos tácitos e explícitos e, por conseguinte, alterar os rumos de culturas, democracias e processos políticos através da desinformação.

Palavras-chave: Revolução industrial, Informação, Conhecimento, Desinformação.

ABSTRACT

Industrial revolutions are widely studied due to their technological significance and, consequently, because of the economic advances they have provided to humanity. The first industrial revolutions marked tangible developments in mass production; however, beginning with the Third Industrial Revolution in the 1960s, the foundations of what we now experience as the digital age were established. Among its many impacts, the advent of the internet — a key element of the Third Industrial Revolution — paved the way for the subsequent revolution to transform the organization of knowledge itself. Today, humanity is experiencing the Fourth Industrial Revolution which, unlike its predecessors, is characterized not by a tangible product, but by an intangible one: information. The informational excess generated by the Fourth Industrial Revolution has brought, continues to bring, and will likely continue to bring profound consequences to social relations, including the central focus of this study: the distortion of information. With the tsunami of data created and managed every second, the world has become saturated with all forms of information, ranging from factual and realistic content to fantastical and post-truth narratives. In this context, it becomes essential to analyze how information overload, the manipulation of information, and the rise of information as a socio-political-economic product of the contemporary era may significantly alter both tacit and explicit knowledge. Consequently, these processes may reshape cultures, democracies, and political systems through the mechanisms of disinformation.

Keywords: Industrial Revolution, Information, Knowledge, Disinformation.

REFERÊNCIAS

- BEHR, R. R.; NASCIMENTO, S. P. A gestão do conhecimento como técnica de controle: abordagem crítica da conversão do conhecimento tácito em explícito. **Cadernos EBAPE.BR**, v. 6, n. 1 Março, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/dHgsVCBkPZJsYZL6DWgwrBn/?format=pdf&lang=pt> . Acesso em 10 Abril, 2026.
- CONTREIRAS, P. A. R. A Quarta Revolução Industrial: Um estudo de caso realizado na empresa Lix de Tecnologia. **Revista Gestão, Inovação e Negócios**, v. 1, n. 1, p. 79 -97, 2015. Disponível em: <https://revistas2.unievangelica.edu.br/index.php/administracao/article/view/1307/1200>. Acesso em 16 Abril, 2026.

FAUSTINO, D.; LIPPOLD, W. **Colonialismo digital**: por uma crítica hacker-fanoniana. São Paulo: Boitempo, 2023.

HAN, B. C. **Infocracia**: digitalização e a crise da democracia. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2022.

MOROZOV, E. **Big tech**: a ascensão dos dados e a morte da política. 1. ed. São Paulo: Ubu Editora, 2018.

SANTAELLA, L. **A pós-verdade é verdadeira ou falsa?** Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2019.

SETO, K. S. **O algoritmo e o capital**: ensaios introdutórios à economia dos meios digitais. 1.ed. Curitiba: Appris, 2024.

SILVA, S. L. da. Gestão do conhecimento: uma revisão crítica orientada pela abordagem da criação do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 33, n. 2, p. 143-151, maio/ago. 2004.